



3 HUMANIDADES



3.5 Geografia

Modalidade: Trabalho completo - Pesquisa

3.5.2035

**ANÁLISE DE INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS NO PLANEJAMENTO E GESTÃO
TERRITORIAL RURAL**

Vanessa dos Santos Dagostim¹

Danrlei De Conto¹

Nilzo Ivo Ladwig²

Resumo

O estudo tem como objetivo definir e analisar indicadores socioeconômicos e ambientais motivados a partir de diagnóstico participativo em áreas de passivo ambiental decorrentes de atividades de mineração, visando à criação de metodologias para o planejamento e a gestão territorial rural sustentável na AMREC - Associação dos Municípios da Região Carbonífera. Nesta primeira etapa foram trabalhados dados de fontes secundárias na definição dos indicadores socioeconômicos, ambientais por meio da modelagem dos dados em ambiente de SIG (Sistema de Geográfico de Informação). Os primeiros resultados da pesquisa que utilizaram os dados secundários para discussão dos indicadores socioeconômicos e ambientais dos municípios de Orleans, Cocal do Sul e Forquilha, apontaram que a metodologia da estruturação da base de dados e a utilização da ferramenta de SIG contribuíram na elaboração de mapas temáticos importantes na análise e discussão dos resultados.

Palavras-chave: Economia; Desenvolvimento sustentável; Espaço Rural

Modalidade: Resumo de Pesquisa

3.5.2307

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO: DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNESC/SC

Andréa Rabelo Marcelino (apresentador)¹, Yasmine Moura da Cunha(orientador)²

¹Graduada no Curso de Geografia-Bacharelado/UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense), ²Professora do Curso de Geografia, UNESC

Introdução:

Políticas Públicas de Inclusão: Desafios na Formação Docente do curso de Licenciatura em Geografia da UNESC/SC nasce a partir da reflexão, curiosidade e de criar novas possibilidades dentro do curso, a fim de preparar os acadêmicos com maior qualidade e percepção sobre o tema. Esta pesquisa teve como objetivo analisar se os acadêmicos estão sendo habilitados para atuarem nas escolas inclusivas no âmbito do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC. A fundamentação teórica da pesquisa foi baseada em autores que discutem a proposta de políticas públicas de inclusão.

Metodologia:

Para investigar o processo de inclusão foi realizado um questionário com acadêmicos e professores do curso de Geografia/Licenciatura, utilizando-se de indagações previamente estabelecidas, a fim de aproximar-se das possíveis respostas em relação ao problema apresentado. Foi realizada a análise do PPC do curso de Geografia, que deixou claro suas concepções de ensino, metodologia, currículo, avaliação e a forma de como são trabalhadas as políticas públicas de inclusão no curso.

Resultados e Discussão:

Com os dados obtidos na pesquisa, percebemos que o Departamento de Geografia da Unesc, o qual foi pesquisado, possui uma política de educação inclusiva, garantindo educação para todos e buscando formas de educar tais acadêmicos para que todos tenham sucesso no seu processo de

aprendizagem para então aplicar em sua prática no dia-a-dia nas escolas inclusivas.

Conclusão:

Observou-se que o grupo de acadêmicos da 2ª fase desconhece sobre o as Políticas Públicas de Inclusão, uma vez que ainda não tiveram disciplina que trabalhasse com o tema. Fica evidenciado que na 6ª fase, onde os acadêmicos estão tendo contato com a disciplina de Inclusão, possuem argumentos para comentar, porém consideram que o curso necessita em todas as disciplinas incluir a temática, despertando assim nos acadêmicos, o melhor aprimoramento para trabalhar com o tema em sala de aula e saber lidar com as deficiências. Ficou evidenciada a importância das discussões sobre o tema no NDE do curso, para que nos próximos semestres seja incluído a temática durante o semestre em todas as disciplinas com pelo menos uma ação e atividade por área, possibilitando a aprendizagem para todos os acadêmicos.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**. Brasília: MEC/SEESP, 2001^a.
SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
UNESC–Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina. Projeto Político Pedagógico.

Modalidade: Resumo de Pesquisa

3.5.2309

TRABALHO DE CAMPO: ROMPENDO COM OS MUROS DA SALA DE AULA

Andréa Rabelo Marcelino (apresentador)¹

¹**Professora do Curso de Geografia/UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense).**

Introdução:

O trabalho de campo é um instrumento pedagógico na prática do ensino de Geografia. O uso deste método possibilita aos alunos romper os muros da escola, visualizando e compreendendo o espaço em sua volta. Porém, esta é uma atividade que requer dedicação exigindo do professor tempo e energia no planejamento e realização para que realmente alcance os objetivos almejados. Nesta pesquisa, o trabalho de campo é levantado como instrumento pedagógico que contribui para o aprendizado da disciplina de Processos Pedagógicos de Geografia, ofertada na 4ª fase do curso de Pedagogia da UNESC. Esta metodologia de trabalho possibilita a melhor compreensão dos acadêmicos do curso, sobre os conteúdos ministrados em sala de aula. O estudo foi baseado em referencial teórico bibliográfico e em uma atividade de trabalho de campo, realizada pela Prof.ª Andréa R. Marcelino, para o cânion Malacara, situado no município de Praia Grande/SC.

Metodologia

A fim de investigar sobre a importância do trabalho de campo como instrumento pedagógico, foi necessário realizar um questionário com perguntas abertas, para acadêmicos da 4ª fase, do curso de Pedagogia/UNESC, além de realizar um estudo em referencial bibliográfico para posteriormente realizar a atividade de trabalho de

campo com os acadêmicos do Curso de Pedagogia/Unesc, do município de Criciúma/SC.

Resultados e Discussão:

A discussão dos resultados foi baseada no trabalho de campo realizado com a turma da 4ª fase do curso de Pedagogia/Unesc, onde participaram 29 acadêmicos(as) do segundo semestre noturno de 2014. Este trabalho foi realizado durante a disciplina de Processos Pedagógicos de Geografia, ministrada pela Professora Andréa Rabelo Marcelino. O trabalho de campo foi realizado no cânion Malacara, situado no município de Praia Grande/SC.

Conclusão:

Na visão das acadêmicas a disciplina de Geografia é uma disciplina pouco atraente, complicada de se entender e que tem pouca utilidade. Este fator pode ser atribuído ao processo de ensino utilizado por muitos professores que se preocupam apenas em dar conta dos conteúdos do livro didático, transmitindo uma grande quantidade de conteúdos. A Geografia é uma disciplina que precisa ser trabalhada dentro e fora da sala de aula, possibilitando ao aluno analisar e compreender o meio em que vive e se sentir um agente transformador deste espaço. O trabalho de campo é um aliado inseparável das aulas de Geografia e assim, deve ser visto pelos professores. Porém deve ter objetivos claros a serem alcançados e, portanto exige planejamento, preparação e



formação teórica como qualquer outra aula.

Referências:

BRAUN, Ana Maria Swarowsky. **Rompendo os muros da sala de aula: o trabalho de campo na aprendizagem de Geografia.** *Ágora, Santa Cruz do Sul*, v.13, n.1, p.250-272, jan./jun. 2007.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (Org.) **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**, 2ª ed. Porto Alegre/RS: Mediação, 2000.p.11-14.

TOMITA, Luiza M. Saito. Trabalho de campo como instrumento de ensino de geografia. **Geografia**, Londrina, v.8, n.1, p.13-15, jan./ jun. 1999.

Modalidade: Resumo de Pesquisa

3.5.2313

INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DA GEOGRAFIA.

Marcos Pereira da Silva (apresentador)¹, Andréa Rabelo Marcelino (orientador)²

¹Graduando no Curso de Geografia/UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense), ²Professora do Curso de Geografia, UNESC.

Introdução:

O conhecimento surgiu a partir do estudo conjunto de todas as ciências. Com o passar do tempo, sentiu-se a necessidade de fragmentar este conhecimento, criando várias disciplinas, onde cada qual se aprofundava no seu ramo de estudo.

A formação de diversas áreas de conhecimentos não significa que elas são independentes. Cada disciplina foca o estudo na área específica do seu conhecimento, porém todas estão interligadas, já que surgiram unificadas com o intuito de entender o nosso planeta, suas dinâmicas, relações e necessidades.

O presente estudo busca discutir o tema interdisciplinaridade, seu processo histórico, seus desafios e sua contribuição no processo ensino-aprendizagem, focando o estudo no ensino da Geografia.

Metodologia:

Esse trabalho se realizou com pesquisa bibliográfica, tendo como foco a interdisciplinaridade no ensino de Geografia, abordando o tema da prática pedagógica por projetos. Observando o modo como às escolas estão organizadas com os conteúdos, percebe-se que não atende mais às necessidades da sociedade atual.

Resultados e Discussão:

Eis aí a grande questão-desafio para os educadores: como trabalhar de forma interdisciplinares sendo frutos de uma formação em que as disciplinas eram vistas como conhecimentos estanques, como se fossem “gavetas”

abertas e fechadas no momento em que se ouvia o sinal, com uma lista de conteúdos compartimentados e fora da realidade dos educandos?

Buscando responder a esse questionamento os bolsistas do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, alunos e professores, vem estudando, analisando e colocando em prática essa forma de estudo interdisciplinar, com alunos do 6^a e 9^o ano das escolas E.M.E.F. Hercílio Amante e E.M.E.I.E.F. José Portella do município de Criciúma – S.C.

Conclusão:

Mesmo diante das dificuldades de se trabalhar de forma interdisciplinar, e sem perder de vista a especificidade, é possível realizar um trabalho integrado entre as disciplinas, desde que os educadores estejam conscientes dos objetivos essenciais a cada disciplina, sua função e contribuição, visualizando com clareza os conceitos essenciais a serem desenvolvidos, para que possam responder aos diversos desdobramentos dos temas ou problemas envolvidos.

Como é um trabalho que ainda está em andamento, acentua-se a necessidade de continuar estudando, refletindo, analisando, procurando agir com criticidade, questionando e avaliando os métodos utilizados, as escolhas teórico-metodológicas realizadas. É desta forma que se pode fazer com que as dificuldades sejam transformadas em possibilidades e esperança, pois tudo que é novo assusta, mas vencer o medo e transpor



as dificuldades são ações imprescindíveis, especialmente para quem pretende Educar.

Referências:

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. 2ª ED. São Paulo: PROEM, 2005.65 P.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PETRAGLIA, Izabel Cristina. **Interdisciplinaridade: o cultivo do professor**. São Paulo: Cortez, 1991.147 p.

Fonte financiadora:

Modalidade: Relato de Ensino

3.5. 2766

AVALIAÇÕES ONLINE COMO FERRAMENTA AVALIATIVA NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA.

Lucas Cechinel da Rosa

Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos/Rua da República, 67,
Comerciário, Criciúma-SC

Introdução:

A utilização da informática e das TICs em sala de aula contribuem de fato para a ampliação de recursos didáticos e métodos pedagógicos. Em suma, se pode afirmar que a informática está transida na vida de grande parte dos cidadãos. Na escola, a instrumentalização é tardia, sabendo que grande parte dos alunos estuda em escolas que não oferecem condições educacionais ideais ou próximas disso. Com os ideais de aproximação dos estudos executados em EAD (Ensino a distância), uma proposta contendo compromissos avaliativos *online* foi lançada aos alunos dos 2º anos da E.E.B. Sebastião Toledo dos Santos.

Metodologia:

Este trabalho é uma experiência de ensino, e visou primordialmente perceber de que maneira os alunos se comportariam diante de um novo critério avaliativo e uma nova forma de aprender, porém, é de extensão também, afinal, seus resultados foram utilizados para a composição quantitativa de notas do corpo discente, além de que o mesmo transcendeu as barreiras físicas da escola, instigando os alunos a formarem grupos de estudos e abordarem a disciplina de Geografia com a devida importância. Foram utilizadas variáveis quantitativas e qualitativas no decorrer da execução desta pesquisa.

Resultados e Discussão:

Os resultados desta experiência educacional foram positivos, salvo por algumas

dificuldades que são normais quando lidamos com um grupo elevado de aluno, e quando ocorrem alguns reptos relacionados à organização de tempo para execução das atividades, contudo, ficou evidenciado que a disciplina de Geografia se tornou mais atrativo e despertou nos alunos muito interesse com os compromissos pré-determinados pelas avaliações *online*.

Conclusão:

Através do recebimento das avaliações e de comentários da orientação e do próprio corpo discente, foi constatado que as avaliações *online* realmente são ferramentas atrativas e úteis para deixar o processo de ensino-aprendizagem mais interessante, mantendo assim o aluno conexo a disciplina de Geografia, que por vezes parece ser menos valorizada no ensino médio, em detrimento, primordialmente, às exatas. No decorrer do processo algumas dificuldades também foram encontradas, apesar dos principais resultados colhidos serem extremamente positivos, sendo que alguns alunos mostram-se contrários à utilização das tecnologias em sala de aula, o que por vezes gera debates sobre o que esperamos de uma escola melhor e talvez do que realmente seria a modernização do ensino.

Referências:

SANTOS, Milton. **Por Uma Geografia Nova**. 7ed. São Paulo: Hucitec, 1998.
VALENTE, Jorge Antônio. **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. 2ed. Campinas: UNICAMP, 1993

Modalidade: Relato de Ensino

3.5.2768

USO E CRIAÇÃO DO SITE “WEBGEO” PARA COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DA GEOGRAFIA

Lucas Cechinel da Rosa

Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos/Rua da República, 67, Comerciário, Criciúma-SC

Introdução:

Diante da evolução tecnológica advinda primordialmente após a década de 70 do século XX, percebe-se que a sociedade vem passando por seguidas transformações, um dos setores que mais vem sendo modificado e transformada é a educação. A complementação escolar mais utilizada são as intermináveis tarefas, contudo é sabido que disciplinas como a Geografia costumam trabalhar com atualidades e conhecimentos gerais, o que de certa maneira se torna impossível de se trabalhar hoje em dia sem ser aliada a tecnologia, afinal vivemos em mundo intensamente globalizado e informatizado e mediante a todos estes argumentos foi criado o site “WebGeo, este com o fim de ser uma ferramenta complementar para o ensino da Geografia.

Metodologia:

Seguindo a linha de autores como Cervo e Bivian (2002, p.16) o desenvolvimento de pesquisas parte da necessidade e da busca para a resolução de problemas teóricos ou práticos através do emprego de métodos e processos científicos. Segundo Gil, (1996, p.46) “Estas pesquisas têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos”. Para aferimento da popularidade e participação dos alunos nas atividades

propostas pelo portal “WebGeo” foram instalados contadores de visitas bem como enquetes e atividades online, como avaliações, formulários e questionários.

Resultados e Discussão:

O site “WebGeo” foi criado com o intuito de promover a ligação da escola e do ensino da Geografia com a tecnologia e a internet, é perceptível o imenso interesse dos jovens hoje em dias por este tema, porém também é evidente que a maioria dos jovens não utiliza a internet visando o enriquecimento educacional e sim somente para entretenimento, pensando nisso o portal além de informações e conteúdos referentes à Geografia também propôs a realização de atividades avaliativas, tornando assim o site uma ferramenta avaliativa e complementar ao ensino realizado de maneira presencial.

Conclusão:

É possível concluir após a experiência da construção do site “WebGeo” que o uso de tecnologias na educação pode realmente atrair e aumentar o desempenho e o interesse dos alunos, afinal sabe-se que uma escola tradicional hoje em dia já não consegue mais ter espaço e as inovações metodológicas podem cada vez mais ampliarem os horizontes da pesquisa e da extensão educacional, o site “WebGeo” exerceu um papel importante na aproximação do alunos



e escola, tornando-se um importante elo de ligação entre o conhecimento e a tecnologia, sendo caracterizado por ser um espaço educacional e democrático na *Web*.

Referências:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. 5. ed. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. **3.ed São Paulo: Ed. Atlas, 1996. 159 p**